

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

O Espiritismo Prático e a Prática do Espiritismo Aprendendo com André Luiz

Monteiro relatou a André Luiz os acontecimentos ocorridos em sua última reencarnação no orbe terrestre. [1] Ele retornou ao plano físico, oriundo da colônia Nosso Lar, com a missão de colaborar no imenso serviço de iluminação de encarnados e desencarnados, atuando no movimento espírita como dirigente e doutrinador. Como sempre acontece, recebeu todo o auxílio necessário para executar tão importante tarefa. Naturalmente, a alegria e o entusiasmo instalaram-se em seu espírito.

Participava assiduamente de quatro reuniões semanais, onde tinha sob sua coordenação médiuns de efeitos físicos, de incorporação e psicógrafos. Contudo, infelizmente nosso amigo ficou tão fascinado pelos fenômenos mediúnicos que se distraiu completamente da essência moral do Espiritismo. Confessou que experimentava certa volúpia ao doutrinarem desencarnados em condições infelizes, tendo para todos eles exortações muito bem decoradas. Fazia com que os sofredores se conscientizassem que sofriam por conta de si mesmos. Recomendava abstenção da mentira aos embusteiros e tratava os casos de obsessão com muita paixão. Orgulhosamente, gostava de enfrentar os cruéis espíritos obsessores simplesmente para vencê-los no terreno da argumentação.

Outra característica de Monteiro nos trabalhos de doutrinação era a dominação que pretendia exercer sobre sacerdotes católicos-romanos desencarnados e sem conhecimento sobre as verdades espirituais. Lamentavelmente, nosso amigo chegava ao ponto de estudar meticulosamente longas passagens do Evangelho simplesmente para humilhá-los com sua pretensa superioridade espiritual.

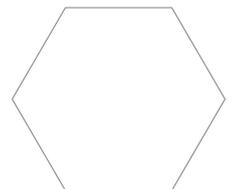
Com o passar do tempo, se apegou excessivamente às manifestações exteriores, desorientando-se completamente. Quando não estava nas sessões práticas, resumia suas atividades em comentar os fenômenos observados, narrar

acontecimentos insólitos, demonstrar seus conhecimentos em duelos palavrosos e estereis, além de criticar rigorosamente os médiuns.

Assim, Monteiro doutrinava os Espíritos, mas não se evangelizava; acendia luzes para os outros, mas permanecia na escuridão; abria os olhos de uns, mas estava cego. Vejamos alguns exemplos: fazia longas doutrinações sobre a paciência para, em seguida, se indispor com crianças que brincavam inocentemente na rua; concitava os Espíritos em desequilíbrio a conservarem a serenidade, mas em seguida repreendia senhoras humildes presentes à reunião quando não conseguiam conter o choro de uma criancinha enferma. Na esfera profissional seu comportamento não era diferente: constantemente, diante de varejistas que lhe pediam prazo, desculpas e até proteção, ele remetia as notas promissórias para o protesto público sem pestanejar. Perdia dias no escritório planejando maneiras, nem sempre muito retas, de perseguir clientes em atraso. Todavia, à noite se dirigia para o Centro Espírita onde pregava o amor aos semelhantes, a paciência e a humildade, ensinando que o sofrimento e a luta são estradas benditas de preparação para Deus.

Se observarmos bem, essas divergências entre teoria e prática vivenciadas por Monteiro são as mesmas pelas quais muitos de nós passamos, quando iniciamos nossos passos na busca da vivência evangélica. A diferença é que há pessoas que voltam o olhar para si mesmas, enxergam os próprios erros e corrigem suas condutas. No entanto, nosso irmão não conseguiu perceber que devemos ser espíritas o tempo todo, em todos os locais, e não apenas nas poucas horas que passamos dentro da casa espírita. Ademais, encarava o Espiritismo a seu modo, entendendo que era merecedor de toda proteção e garantias, mas que seus conselhos, bem como dos Espíritos superiores, eram valiosos somente para o próximo. Mas, o que teria lhe acontecido em seu retorno à Pátria Espiritual? Deixaremos que o final desta história seja contado por ele mesmo, a fim de não

Valdir Pedrosa



Referências:

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 12 (A palavra de Monteiro).

continuação da página anterior

perdermos a beleza da lição e as reflexões que ela nos proporciona:

*“De desvio em desvio, a angina encontrou-me absolutamente distraído da realidade essencial. Passei para cá, qual demente necessitado de hospício. Tarde reconhecia que abusara das sublimes faculdades do verbo. Como ensinar sem exemplo, dirigir sem amor? Entidades perigosas e revoltadas aguardaram-me à saída do plano físico. Sentia, porém, comigo, singular fenômeno. Meu raciocínio pedia socorro divino, mas meu sentimento agarra-va-se a objetivos inferiores. Minha cabeça dirigia-se ao Céu, em súplica, mas o coração colava-se à Terra. Nesse estado triste, vi-me rodeado de seres malévolos que me repetiam longas frases de nossas sessões. Com atitude irônica, recomendavam-me serenidade, paciência e perdão às alheias faltas; perguntavam-me, igualmente, porque me não desgarrava do mundo, estando já desencarnado. Vociferei, roguei, gritei, mas tive de suportar esse tormento por muito tempo. Quando os sentimentos de apego à esfera física se atenuaram, a comiseração de alguns bons amigos me trouxe até aqui. E imagine o irmão que meu Espírito infeliz ainda estava revoltado. Sentia-me descontente. Não havia fomentado as sessões de intercâmbio entre os dois planos? Não me consagrara ao esclarecimento dos desencarnados? Percebendo-me a irritação ridícula, amigos generosos submetem-me a tratamento. Não fiquei satisfeito. Pedi à Ministra Veneranda uma audiência, visto ter sido ela a intercessora da minha oportunidade. Queria explicações que pudessem atender ao meu capricho individual. A Ministra é sempre muito ocupada, mas sempre atenciosa. Não marcou a audiência, dada a insensatez da solicitação; no entanto, por demasia de gentileza, visitou-me em ocasião que reservara a descanso. Crivei-lhe os ouvidos de lamentações, chorei amargamente e, durante duas horas, ouvi-me a benfeitora por um prodígio de paciência evangélica. Em silêncio expressivo, deixou que me cansasse na exposição longa e inútil. Quando me calei, à espera de palavras que alimentassem o monstro da minha incompreensão, Veneranda sorriu e respondeu: - **“Monteiro, meu amigo, a causa da sua derrota não é complexa, nem difícil de explicar. Entregou-se, você, excessivamente ao Espiritismo prático, junto dos homens, nossos irmãos, mas nunca se interessou pela verdadeira prática do Espiritismo junto de Jesus, nosso Mestre.”** [1]*

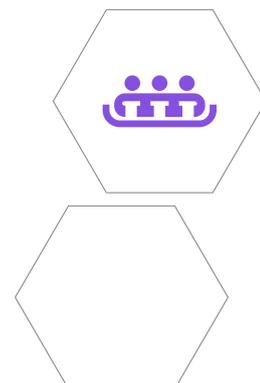


Demonstrativo Financeiro

Abril / 2022

ARRECADAÇÕES		
MENSALIDADES DE ASSOCIADOS		
Mensalidades AECX	R\$ 24.973,00	43,98%
Mensalidades LEE	R\$ 958,00	1,69%
Mensalidades Casa Etelvina	R\$ 521,00	0,92%
Mensalidades Nova Luz	R\$ 616,00	1,08%
DOAÇÕES DIVERSAS/CONVÊNIOS		
Doações Sede	R\$ 1.151,00	2,03%
Doações LEE	R\$ 3.455,00	6,08%
Doações Casa Etelvina	R\$ 100,00	0,18%
Doações Nova Luz	R\$ 100,00	0,18%
Convênio PBH/SMED	R\$ -	0,00%
PROMOÇÃO SOCIAL		
Doações Enxovalzinho	R\$ 50,00	0,09%
Doações Promoção Social	R\$ 683,00	1,20%
Campanha de Natal	R\$ -	0,00%
Festa Junina	R\$ 399,25	0,70%
COVID 19	R\$ 5.970,00	10,51%
BAZAR ESPERANÇA LEE		
Vendas Bazar LEE	R\$ 11.272,49	19,85%
LIVRARIA ESPÍRITA		
Venda de Livros	R\$ 1.058,00	1,86%
RENDIMENTOS FINANCEIROS/OUTRAS RECEITAS		
Outras Receitas	R\$ -	0,00%
Aplicações Financeiras	R\$ 5.481,77	9,65%
TOTAL ARRECADADO	R\$ 56.788,51	100,00%

DESEMBOLSOS		
DESPESAS COM PESSOAL		
Salários e Encargos	R\$ 98.206,93	62,92%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Água/Luz/Telefone/Internet	R\$ 4.848,09	3,11%
Material de Consumo	R\$ 1.614,15	1,03%
OUTRAS DESPESAS		
Manutenção de Instalações	R\$ 6.915,26	4,43%
Material Pedagógico	R\$ 14,90	0,01%
Despesas Gerais	R\$ 13.735,19	8,80%
Ativo Imobilizado	R\$ 5.879,00	3,77%
Despesas Tributárias	R\$ 2.771,34	1,78%
Despesas c/Mídias Sociais	R\$ 2.500,00	1,60%
CAMPANHAS ASSISTENCIAIS		
Doações Assistenciais	R\$ 1.054,75	0,68%
Despesas Enxovalzinho	R\$ 1.695,75	1,09%
Despesas Campanha Natal	R\$ -	0,00%
Despesas Festa Junina	R\$ -	0,00%
Despesas COVID 19	R\$ 14.280,00	9,15%
DESPESAS MANUTENÇÃO BAZAR ESPERANÇA LEE		
Despesas Bazar LEE	R\$ 265,99	0,17%
CUSTOS LIVRARIA		
Custos Livros Vendidos	R\$ -	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas Bancárias	R\$ 2.302,50	1,48%
Outras Despesas Financeiras	R\$ -	0,00%
TOTAL DESEMBOLSADO	R\$ 156.083,85	100,00%



Este demonstrativo apresenta de forma consolidada as receitas auferidas e as despesas incorridas nas Unidades AECX :
 Sede Rua Chopin , Lar Espírita, Casa de Etelvina e Nova Luz.

Resultado apurado
- R\$ 99.295,34.

Precisamos da sua contribuição para equilibrarmos nossa situação financeira.

<http://aecx.org.br/demonstrativo-2022>

Torne-se um ASSOCIADO CONTRIBUINTE !

Para informações detalhadas entre em contato conosco .



99673 1058



contato@aecx.org.br

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Aguar é um anjo guardião que, de forma leve e divertida, ensina como lidar com a ansiedade, uma das mais fortes sensações que temos. Valendo-se de palavras mágicas, Aguar transmite informações educativas para pais e crianças sobre essa preocupação que nos faz temer o futuro e nos impede de ter tranquilidade no presente.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: CALMA, VAI DAR TUDO CERTO
AUTOR: Cléber Galhardi
ILUSTRADOR: Rafael Sanches
EDITORA: Ed.Boa Nova
1ª EDIÇÃO: 2019
PÁGINAS: 36

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espirita Célia Xavier

www.aecx.org.br